

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA OBESIDADE JUVENIL NO BRASIL ENTRE 2018 A 2022

AUTORES: BRUNA LUIZE BARROS<sup>1</sup>, MARCOS ANTÔNIO MUNIZ DE PAULA<sup>2</sup>, CAMILA SALES FAGUNDES<sup>3</sup>, DOUGLAS GABRIEL KUYAVA<sup>3</sup>, VALÉRIA MARIA LIMBERGER BAYER<sup>3</sup>.

1. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP);
2. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT);
3. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

**INTRODUÇÃO:** A obesidade juvenil é uma condição em que uma criança ou adolescente tem excesso de gordura corporal, podendo levar a problemas de saúde como diabetes, doenças cardíacas e pressão alta. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da obesidade juvenil, no Brasil, no período de 2018 a 2022. **MÉTODO:** Consiste em um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e qualitativo, com a utilização de dados do sistema de informação do SUS (DATASUS). Foi realizada na plataforma DATASUS (SIH/SUS) uma busca selecionando as variáveis de óbitos e internações, nas regiões norte, sudeste, centro-oeste e no Brasil. **RESULTADOS:** Os maiores registros por região foram: na região sul, de 15 a 19 anos 282 internações, sem registro de óbitos. A população masculina tem 68 internações e a feminina 0, 0 óbitos para a população masculina e 0 para a feminina. Em relação à cor/raça, a branca teve 241 internações e 0 óbitos. Na região sudeste, de 15 a 19 anos 96 internações, de 10 a 14 anos 1 óbito. A população masculina apresentou 39 internações e a feminina 71, 0 óbitos para a população masculina e 0 para a feminina. Em relação à cor/raça, a branca tem 57 internações e 0 óbitos. Na região centro-oeste, de 15 a 19 anos 6 internações, e 0 óbitos. A população masculina apresentou 3 internações e a feminina 3, 0 óbitos para a população masculina e 0 para a feminina. Em relação à cor/raça, a parda 3 internações e 0 óbitos. Na região norte, de 15 a 19 anos 2 internações, e 0 óbitos. A população masculina apresentou 0 internações e a feminina 3, 0 óbitos para a população masculina e 0 para a feminina. Em relação à cor/raça, a parda 1 e amarela 1 internação e 0 óbitos. E, no Brasil, a prevalência é de 70 a 79 anos (215248 de 820308), de 80 anos e mais (37818 de 125702) óbitos. A população masculina apresentou 430376 internações e a feminina 389932, 64298 óbitos para a população masculina e 61404 para a feminina. Em relação à cor/raça a parda 310748 internações e 49643 óbitos. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados apresentados permitiu identificar discrepâncias no perfil da doença no Brasil, que podem ser atribuídas a uma combinação de hábitos alimentares, sedentarismo e fatores genéticos, resultando em um aumento no número de casos. É crucial implementar campanhas preventivas para minimizar os fatores de risco e, assim, reduzir o número de internações e mortes decorrentes da doença.

**DESCRITORES:** OBESIDADE JUVENIL. FATORES DE RISCO. EPIDEMIOLOGIA.